Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
EDUCAÇÃO EM EVIDÊNCIA: ESTRATÉGIAS DIGITAIS E COLABORATIVAS PARA O ENSINO DE MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

João Paulo De Oliveira Jeronimo Rodrigues;
Henrique Hamad Timeny de Carvalho;
André Telis De Vilela Araujo (Orientador).

Programa de Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas , Campus I, João Pessoa -PB

RESUMO: A Medicina Baseada em Evidências (MBE) é um componente essencial na formação médica contemporânea, promovendo a prática clínica fundamentada em dados científicos sólidos. Contudo, muitos estudantes enfrentam dificuldades em compreender os conceitos estatísticos e metodológicos envolvidos. Com o objetivo de tornar o ensino de MBE mais acessível e atrativo, desenvolvemos um projeto de monitoria interdisciplinar voltado para a construção colaborativa do conhecimento, utilizando ferramentas digitais e linguagem descomplicada. Metodologia: As atividades foram conduzidas por monitores da disciplina de MBE, em colaboração com os monitores de Tese de Conclusão de Curso (TCC) e Pesquisa Aplicada à Medicina (PAM). A principal estratégia adotada foi a elaboração de um e-book, em que cada capítulo foi produzido por grupos de quatro alunos, abordando temas fundamentais da pesquisa científica com uma abordagem simplificada e pedagógica. Paralelamente, promovemos um minicurso com aulas online gravadas, com duração entre 15 e 20 minutos, ministradas pelos monitores das três disciplinas envolvidas. As aulas foram organizadas em módulos temáticos e disponibilizadas em ambiente virtual de aprendizagem, ampliando o acesso ao conteúdo e permitindo revisão constante pelos alunos. Para ampliar o alcance do projeto e promover o engajamento nas redes sociais, criamos um perfil no Instagram. Neste canal, foram publicados regularmente conteúdos audiovisuais como reels, carrosséis de slides e infográficos, todos focados em conceitos-chave da metodologia científica, adaptados à linguagem visual e dinâmica das redes sociais. Discussão: A integração entre disciplinas afins e o uso de ferramentas digitais demonstraram ser estratégias eficazes na disseminação do conhecimento científico entre estudantes de Medicina. O formato colaborativo do e-book favoreceu o protagonismo estudantil e aprofundou a compreensão dos conteúdos. O minicurso gravado proporcionou flexibilidade e autonomia na aprendizagem, características cada vez mais valorizadas no contexto do ensino superior. A presença ativa nas redes sociais permitiu uma comunicação direta com os estudantes, alcançando públicos para além da Universidade e promovendo a cultura da ciência de maneira acessível e contínua. A análise das métricas de engajamento e os relatos dos participantes indicam uma recepção positiva e um aumento da familiaridade dos alunos com os conceitos de MBE. Conclusão: O projeto de monitoria demonstrou que estratégias educativas baseadas em colaboração interdisciplinar e uso de mídias digitais podem transformar o ensino de disciplinas tradicionalmente consideradas complexas, como a Medicina Baseada em Evidências. A iniciativa promoveu não apenas a aprendizagem técnica, mas também a autonomia, o pensamento crítico e o interesse pela pesquisa científica, reforçando o compromisso da formação médica com a prática baseada em evidências. Referências: 1. Guyatt G. et al. Users' Guides to the Medical Literature. JAMA. 2. Straus SE, Glasziou P, Richardson WS, Haynes RB. Evidence-Based Medicine: How to Practice and Teach It. 3. BEME Collaboration. Best Evidence Medical Education. 4. Greenhalgh T. How to Read a Paper: The Basics of Evidence-Based Medicine.